

QUESTÃO 11

Em relação aos processos de Independência das Américas Espanhola e Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A) Os dois principais líderes dos movimentos emancipacionistas, Simón Bolívar e José de San Martín, tinham em comum a origem popular, propiciando a condução unificada das independências e instalação de regimes republicanos que romperam com as estruturas coloniais.
- B) A independência da Argentina foi um exemplo típico de manutenção da influência dos caudilhos, líderes da oligarquia rural e grandes pecuaristas, enquanto a do Haiti, um dos países mais pobres da América Central, ex-colônia francesa, foi realizada com a participação maciça de negros, defendendo a liberdade, igualdade e o direito à propriedade de terras.
- C) A vinda da família real portuguesa para o Brasil proporcionou o fortalecimento dos laços coloniais entre Brasil e Portugal, por meio da decretação da Abertura dos Portos e da assinatura dos tratados comerciais de 1810 com a Inglaterra, os quais impediram a afirmação de uma economia colonial autônoma.
- D) A vitória obtida nos processos de independência do Paraguai e México propiciou um distanciamento das ex-colônias espanholas da influência inglesa, assim como sua aproximação com os Estados Unidos, concretizando o sonho do Pan-americanismo dos libertadores, expresso no lema: “A América para os Americanos”.

QUESTÃO 12

“A sociedade brasileira convivia com o período de retorno à legalidade constitucional, depois da ditadura de Getúlio Vargas. Falava-se em redemocratização, como se o país tivesse já vivido politicamente o regime democrático, com o exercício pleno da cidadania estendido a todas as classes sociais.(...)Tinha-se uma república presidencialista, com características marcadamente liberais, mas que na prática afastava boa parte da população da decisão política.”

REZENDE, Antônio Paulo e DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: Nossos tempos – O Brasil e o mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 1996, p. 336.

Tomando como referência a citação acima e seus conhecimentos acerca da política brasileira após o fim do Estado Novo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Apesar do golpe de Estado que retirou Vargas do poder em 1945, os grupos dominantes que, a partir dos anos 30 montaram uma poderosa máquina político - administrativa continuaram atuantes, influenciando o processo político nos anos seguintes e culminando com a volta de Vargas ao governo e de seu projeto populista e nacionalista.
- B) A Guerra Fria trouxe reflexos às políticas interna e externa brasileiras, quando o governo Dutra rompeu relações diplomáticas com a União Soviética e colocou o PCB na clandestinidade, caçando o mandato de todos os seus filiados, embora os comunistas ainda apoiassem o “varguismo”.
- C) Na década de 1950, foram intensos os debates acerca do modelo de desenvolvimento do país: de um lado, os defensores do capital estrangeiro, apoiados pela grande imprensa, pela UDN e por setores das forças armadas e, de outro, o grupo do nacional-desenvolvimentismo, apoiado por parte do empresariado, pelas Forças Armadas e políticos do PTB e PSD.
- D) O governo de Juscelino Kubitschek foi marcado pela tranquilidade política, em função do apoio, obtido da UDN e dos setores liberais, ao seu projeto desenvolvimentista, ao efetivo controle da inflação e à proteção da indústria nacional.

QUESTÃO 13

A “Queda do Muro de Berlim” em 1989 representou para a história europeia do século XX uma reformulação geral, tanto na configuração do espaço geo-político, quanto nas relações econômicas no cenário mundial.

Com relação ao significado histórico e ao simbolismo da queda do Muro, pode-se afirmar que todas as alternativas abaixo estão corretas, **EXCETO**.

- A) A unificação e a democratização da Alemanha propiciaram a resolução dos graves problemas econômicos e sociais, tais como desemprego, inflação e analfabetismo, que afligiam a população do lado leste; e, por outro lado, representou a “orientalização” política, disseminando fortes organizações político-partidárias de esquerda no lado oeste.
- B) A queda do Muro representou um abalo geral nas estruturas administrativas da URSS e no próprio pensamento político de esquerda, o qual se viu obrigado a fazer uma revisão geral sobre os descompassos entre o “socialismo Real” e a filosofia marxista, que havia sido a inspiração revolucionária em busca da construção de uma sociedade comunista à “esquerda”.
- C) A queda do Muro propiciou uma abertura política, representando maior liberdade para a imprensa, para as manifestações artísticas, para a redução dos mecanismos estatais de rígido controle da população e para uma abertura econômica aos capitais estrangeiros.
- D) Entre os fatores mais importantes para desencadear a crise socialista no leste europeu, figuram as greves operárias, tal como ocorreu na Polônia a partir da constituição do movimento sindical autônomo, o Solidariedade, e pelas crescentes manifestações, comícios e passeatas por melhores condições de vida e liberdade política.

QUESTÃO 14

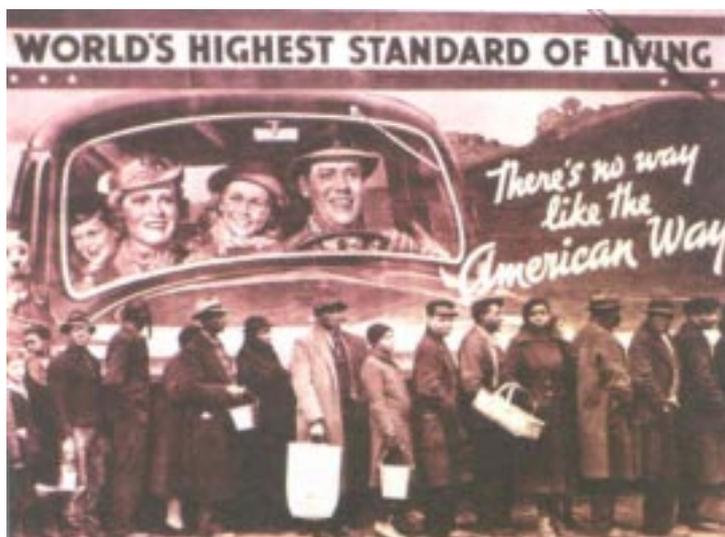
A respeito da história política da Argentina, a partir da segunda metade do século XX, podemos afirmar que

- I - o governo de Perón, embora tivesse obtido grande respaldo popular com apelos emocionais, pelo uso da propaganda e por meio do programa social denominado *justicialismo*, sustentou-se também com repressão aos opositores e combate aos sindicatos livres, por meio do *corporativismo*.
- II - a ditadura militar, nos anos 70 e 80, foi marcada por perseguições, torturas e assassinatos, provocando o desaparecimento de milhares de argentinos, além da tentativa de desviar a atenção da população da crise econômica, com a ocupação das Ilhas Malvinas.
- III - o governo de Raúl Alfonsín, nos anos 80, foi marcado por um processo de redemocratização, ao conceder anistia irrestrita aos militares envolvidos com a violação dos direitos humanos e ao conseguir estabilizar a economia e controlar a inflação.
- IV - as eleições de 2003, realizadas num quadro ainda crítico em termos econômicos e sociais, revelaram o grande vigor do peronismo e de suas principais bandeiras, conquistando o eleitorado por meio do combate ao neoliberalismo, e às metas do FMI, sendo seus principais instrumentos: a política de privatizações e a abertura ao capital externo.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas II e IV são corretas.
- B) Apenas III e IV são corretas.
- C) Apenas I e III são corretas.
- D) Apenas I e II são corretas.

QUESTÃO 15



COTRIM, G. *História global: Brasil e Geral*. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 436.

Tomando como referência a imagem acima e seus conhecimentos acerca da crise econômica do capitalismo na década de 30, podemos afirmar que

- I – a fotografia demonstra a contradição entre a propaganda do cartaz enaltecendo o “estilo de vida americano” e a fila de desempregados, em função da grande depressão que se instalou nos Estados Unidos após o *crack* da Bolsa de Valores de Nova York, provocando milhares de falências de empresários e banqueiros, mas afetando, sobretudo, os trabalhadores.
- II – a crise atingiu violentamente a Europa e outros continentes, gerando um campo propício ao crescimento de ideologias e movimentos, que pregavam o fim da democracia e do liberalismo para a instauração de regimes ditatoriais, nacionalistas, racistas e de direita, dentre eles o fascismo.
- III – para enfrentar a crise, o governo de Roosevelt implantou o chamado New Deal, programa que gerou um novo “Estado de bem estar social”, por meio de investimentos na indústria automobilística de modelo fordista, com o aumento da produção agrícola e aumentos de salários para restabelecer o clima dos “anos felizes”.
- IV – o movimento “beat” ou pé-na-estrada, formado pelos jovens da classe média norte-americana, tinha por objetivo restabelecer o “american way of life” e os níveis de consumo anteriores à década de 30, promovendo um rompimento com o modelo de família e de moral então vigentes.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e III são corretas.
- B) Apenas I e II são corretas.
- C) Apenas III e IV são corretas.
- D) Apenas II e IV são corretas.

QUESTÃO 16

“Nas cidades, os grupos excluídos da modernização reagiram por meio de revoltas, como a da Vacina, em 1904, no Rio de Janeiro, ou de agitações e greves operárias. No campo, a reação tomou a forma de movimentos messiânicos, como em Canudos (Bahia) e na região do Contestado (entre Paraná e Santa Catarina).”

FIGUEIRA, Divalte Garcia. *História*. São Paulo: Ática, 2002. p. 313.

A respeito das revoltas e rebeliões que marcaram a história da 1ª República no Brasil, podemos afirmar que

- I – a Revolta dos Marinheiros, conhecida como Revolta da Chibata, liderada por João Cândido, teve por estopim a contradição entre o desenvolvimento tecnológico da nova Marinha de Guerra e o tratamento semi-servil, dispensado aos marinheiros, vítimas de castigos corporais.
- II – a Revolta da Vacina pode ser atribuída à ignorância das populações urbanas pobres do Rio de Janeiro, uma vez que a vacinação obrigatória era acompanhada de políticas de saúde e urbanização mais amplas, nas quais os cortiços foram substituídos por moradias higienizadas, além de serem protegidos contra a especulação imobiliária.
- III – a Revolta de Canudos, de cunho messiânico, liderada por Antônio Conselheiro, tinha por motivação principal a luta contra o domínio das famílias Acciolly e Cavalcante na região, a fim de conquistar reformas na República e garantir a proteção do Estado, por meio do direito ao voto e à propriedade.
- IV – assim como na Revolta de Canudos, os sertanejos do Contestado, em sua maioria posseiros expulsos por fazendeiros e companhias colonizadoras de terras ricas em erva-mate e madeira, foram combatidos por serem considerados “fanáticos” e “degenerados”, idéias racistas, então predominantes, de intelectuais e políticos da época.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas II e IV são corretas.
- B) Apenas I e III são corretas.
- C) Apenas II e III são corretas.
- D) Apenas I e IV são corretas.

QUESTÃO 17

“O Segundo Reinado, na sua configuração de período estável, tranqüilo e ordeiro, porém agitado por transformações profundas da sociedade, algumas das quais iriam provocar o próprio fim do regime, pode ser visto, também, como uma época de acentuada distinção entre o Brasil real e um Brasil ideal.”

NADAI, Elza e NEVES, Joana. *História do Brasil: da Colônia à República*. São Paulo: Saraiva, 1993. p. 172.

Tomando como referência a citação acima, assinale a alternativa correta.

- A) A afirmação das autoras pode ser interpretada, entre outros aspectos, pela existência de um Brasil ideal, dominado por elites dirigentes e oligárquicas que buscavam aproximar-se da cultura européia e de um Brasil real, com uma sociedade diversificada e de uma cultura plural, formada por setores caboclos, iletrados, escravos e homens livres pobres, excluídos da vida política e econômica.
- B) O Brasil real, segundo as autoras, pode ser interpretado pela existência de dois partidos com ideologias e ações nitidamente antagônicas: o Partido Conservador, dos grandes proprietários rurais, e o Partido Liberal, das populações urbanas, que se alternavam no poder e colocavam em cena o embate entre a monarquia e o regime republicano.
- C) Embora continuasse preservada a estrutura de poder oligárquico, o Brasil real já convivia com os primeiros passos de uma modernização industrial, impulsionada pelo Barão de Mauá, favorecendo uma onda de progresso que levou a civilização material ao interior e promoveu a desvinculação da economia brasileira da influência do capital inglês.
- D) A idéia de período estável, tranqüilo e ordeiro deve ser atribuída ao perfil conciliador de D. Pedro II, que conseguiu evitar as disputas oligárquicas regionais, abafando o crescimento do movimento republicano, ao promover a modernização econômica e industrial do Império, por meio da tarifa Alves Branco, da Lei Eusébio de Queiróz e da Lei do Ventre Livre.

QUESTÃO 18

“... no Capitalismo, em sua fase imperialista, a produção torna-se social, mas a apropriação continua privada. Os meios de produção sociais permanecem propriedade privada de um pequeno número de indivíduos. O quadro geral da livre concorrência, que se reconhece nominalmente, subsiste e o jugo exercido por um punhado de monopolistas sobre o restante da população torna-se cem vezes mais pesado, mais sensível, mais intolerável.”

LENIN, V. *O imperialismo: fase superior do capitalismo*. São Paulo: Global, 1979.

Com relação às questões políticas internacionais predominantes no final do século XIX e na primeira metade do século XX, podemos afirmar que

- I – a política imperialista apresentava razões filantrópicas e humanitárias para se auto-justificar. Entre elas podemos destacar a noção de progresso das civilizações e a superioridade racial, em que as “nações adiantadas” possuíam como missão civilizadora livrar os “nativos” de concepções religiosas equivocadas e instituições políticas “ultrapassadas”.
- II – Na fúria imperialista por novos mercados extra-europeus, muitas vezes a política colonizadora fundia-se ao imperialismo econômico, submetendo os territórios conquistados sob a forma política, ideológica e militar. Nesse sentido, é comum a utilização do termo neocolonialismo como sinônimo de imperialismo.
- III – Uma das práticas econômicas características da Era Imperialista é a concentração da produção e do capital em torno de grandes empresas, o que rapidamente gerou os monopólios industriais, eliminando a concorrência e controlando os preços dos produtos monopolizados.
- IV – Assim como o imperialismo capitalista, os revolucionários soviéticos buscaram sua expansão, marchando rumo à Ásia, apoiando militar e financeiramente aqueles que abraçavam o regime socialista. A diferença fundamental é que os socialistas eram contra o desenvolvimento científico, optando por preservar as tradições milenares da cultura oriental.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas II e III são corretas.
- B) Apenas I, II e III são corretas.
- C) Apenas II, III e IV são corretas.
- D) Todas são corretas.

QUESTÃO 19

“Esta terra, Senhor, é muito chã e muito formosa. Nela não podemos saber se haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal; porém, a terra em si é de muitos bons ares (...) querendo aproveitar dar-se-á nela tudo (...).”

Fragmento da carta de Pero Vaz de Caminha escrita, em 1500, ao rei de Portugal D. Manoel I, com informações sobre o Brasil.

Com base no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A carta motivou a intenção de Portugal de iniciar, imediatamente, o processo de ocupação da terra, de estabelecer a agricultura e retirar os bens exportáveis para atender ao mercado internacional.
- B) A carta mostra o deslumbramento e o entusiasmo de Pero Vaz de Caminha diante da natureza exuberante, assim como revela os valores materiais que orientavam o interesse dos portugueses na nova terra.
- C) Após o feito cabralino, a expedição de 1501 foi destinada a obter dados mais extensos sobre a suposta ilha, o que bem demonstra o extremo interesse despertado pela descoberta, embora Portugal não tenha implementado um plano de ocupação efetiva das terras até 1530.
- D) A exploração da madeira do pau-brasil, causadora da destruição acelerada da Mata Atlântica, foi realizada por meio do escambo com os índios, num sistema em que os europeus recompensavam seu trabalho, oferecendo, aos nativos, objetos de pouco valor, tais como contas de vidro, espelhos e facas.

QUESTÃO 20

As disputas territoriais entre judeus e palestinos, bem como os conflitos religiosos entre islamismo e judaísmo, as lutas por petróleo e água e as diferentes etnias que habitam esta região, demarcaram, no Oriente Médio, algumas das cenas mais dramáticas vivenciadas na segunda metade do século XX, protagonizadas por iranianos, iraquianos e pelas sucessivas intervenções norte-americanas.

A respeito destes conflitos e de suas conseqüências, podemos afirmar que

- I – a questão religiosa está dentre as principais causas do conflito Irã/Iraque na década de 80. Esse foi um dos motivos da agressiva invasão iraquiana (Sunita) ao território iraniano (fundamentalismo Xiita) e da retomada do termo “Guerra Santa” para denominar estes novos confrontos.
- II – após o cessar-fogo no conflito Irã/Iraque, a população iraquiana sofreu em função de novos conflitos étnicos e militares: a perseguição aos curdos pelo governo Saddam Hussein e as invasões, bombardeios e embargo econômico promovidos pelos Estados Unidos e seus aliados.
- III – um dos efeitos da globalização pode ser percebido pela relação entre a intervenção militar dos EUA na Guerra do Golfo e a conseqüente derrota do Iraque. Os países do Terceiro Mundo acabaram sendo beneficiados, uma vez que o preço do petróleo abaixou, diminuindo a pressão sobre o preço dos produtos relativos à cesta básica e revalorizando a moeda destes países.
- IV – o embargo econômico e a nova ofensiva americana sobre o Iraque, por meio da operação “Raposa do Deserto”, fragilizaram o poder de Saddam Hussein e aliviaram as tensões, envolvendo povos muçulmanos em territórios vizinhos, principalmente na Rússia e ao norte do Iraque, a partir da criação de um território independente para os curdos iraquianos.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I e IV são corretas.
- B) Apenas II e III são corretas.
- C) Apenas III e IV são corretas.
- D) Apenas I e II estão corretas.